

Djalma Não Entende de Política - O Sol não dá Ré

Tom: E

Quando a madrugada é pouca
 Pelo chão tem roupa
 e lá vamos nós
 não tem grude mais barato
 e eficiente, é claro
 que saliva e suor
 veja minha cara que essa tara é fácil de arranjar
 vê que já vem vindo o
 sol não dá ré
 Nem mamãe dá sobremesa
 Nem a natureza cria ou desfaz
 Quando a madrugada é pouca
 Pelo chão tem roupa
 E de manhã tem mais
 Deixa minha língua cada pinta ela catalogar
 Vê que já vem vindo o sol não dá ré

na verdade ele não tá
 indo nem pra frente nem pra trás só
 ilumina os reles mortais
 que se atracam feito gatos nesse
 pega, lambe, chupa, e morde
 come, engole, fagocita todo o meu ser
 que então

clama pelo seu abrigo
 pelo seu umbigo
 pelo seu querer
 quando a madrugada é pouca
 pelo chão tem roupa
 por mim, tem você
 Diz a tia Zélia que Perduto è tutto il tempo che
 in amore non se
 spende, Spende
 faz-se cama o que era mesa
 quarta vira sexta
 e o Dmitri a dançar
 chega a hora da aventura
 toda ditadura
 há de acabar
 Médici, Videla, Mussolini, Stalin, Pinochet
 wall street e Santa Sé e o sol

na verdade ele não tá
 indo nem pra frente nem pra trás só
 ilumina os reles mortais
 que se atracam feito gatos nesse
 pega, lambe, chupa, e morde
 come, engole, fagocita todo o meu ser
 que então. 2x

Acordes

